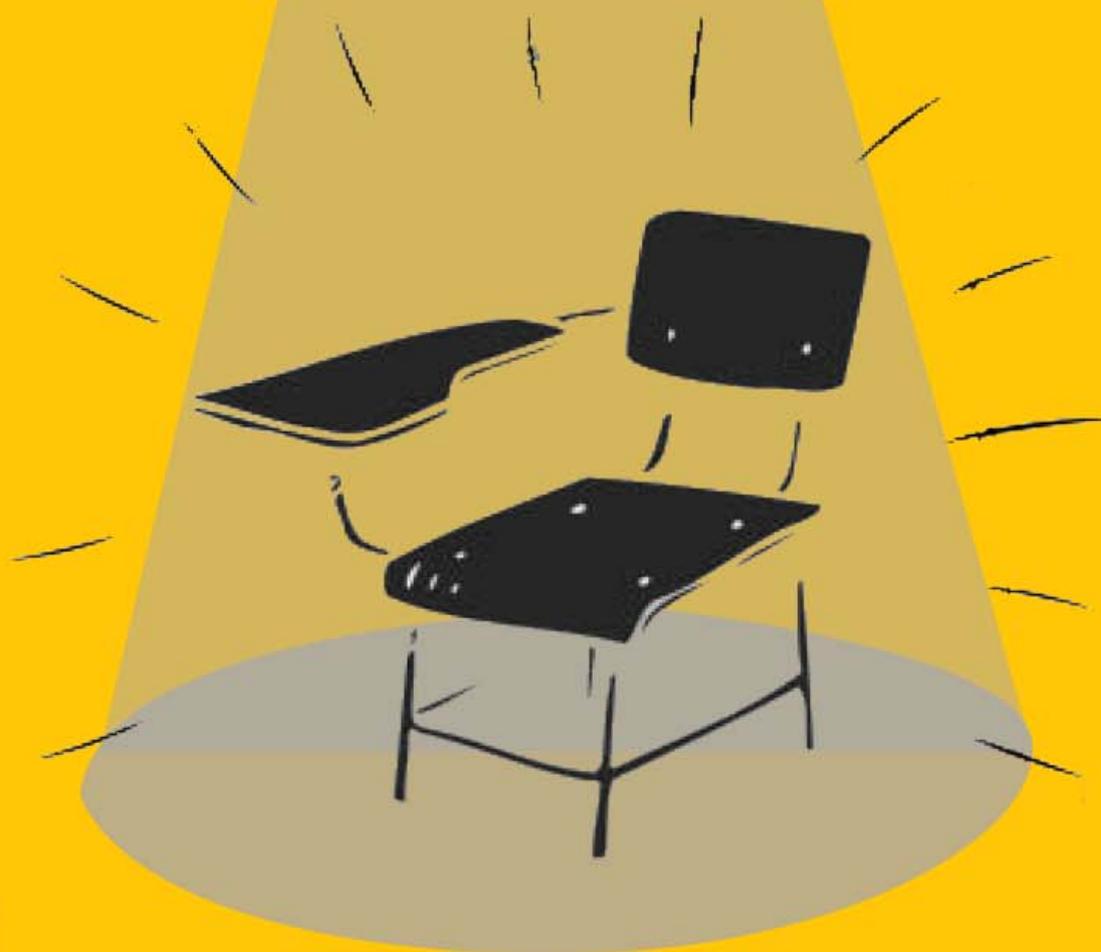




PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2018



26

- INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA**
- HISTÓRIA ANTIGA I E II**
- REDAÇÃO**

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA — Questões de 01 a 35
Prova II: HISTÓRIA ANTIGA I E II — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- HISTÓRIA

PROVA I — INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

Apesar de terem formado um vasto império e de terem cultivado uma espécie de historiografia em formação, os persas não chegaram a inventar a História, pois boa parte da informação que se tem sobre a Pérsia antiga provém de fontes gregas.

QUESTÕES de 02 a 05

Cada historiador grego é, naturalmente, diferente dos outros; mas todos os historiadores gregos lidam com um número restrito de temas que consideram importantes e todos estão preocupados com a confiabilidade dos dados que deverão usar. Os historiadores gregos nunca pretendem contar todos os fatos da história a partir da origem do mundo, e nunca acreditam que poderão fazer seus relatos sem história, sem pesquisa. (MOMIGLIANO, 2004, p. 37).

A partir do fragmento do texto e do que se conhece sobre a historiografia da Grécia antiga, é correto afirmar:

Questão 02

O desenvolvimento de uma atitude crítica em relação ao registro de acontecimentos permitiu que os gregos distinguissem fatos de fantasias.

Questão 03

Considera-se Homero o primeiro historiador grego, tendo em vista que, em suas obras, a Ilíada e a Odisseia, já estão presentes os principais elementos que caracterizam a historiografia clássica.

Questão 04

O fragmento de texto apresenta as premissas essenciais para o surgimento da História e dos historiadores, que tiveram suas bases lançadas a partir do desenvolvimento do método crítico presente em Xenófanes e Hecateu.

Questão 05

O modelo de historiografia verídica declinou, na Grécia, pois Tucídides, um dos mais destacados discípulos de Heródoto, optou por escrever narrativas combinando, deliberadamente, aquilo que lhe parecia fato com ficção, sendo os deuses gregos o foco central das suas obras.

Questão 06

Com uma visão providencial, que pressupunha que o destino humano estava inscrito em uma espécie de desígnio divino, os cristãos dotaram a história de uma perspectiva de processo que passava ao largo da agência humana como pensada pelos gregos.

Questão 07

A concepção de história do Cristianismo era particularista, pois considerava o povo de Deus, guiado pelo Messias, como o único dotado de historicidade.

Questão 08

Uma das principais características da historiografia iluminista é o seu afastamento da Filosofia e a conversão da História em ciência, com objeto, método e exclusividade na dimensão empírica.

Questão 09

Voltaire, no "Ensaio sobre os Costumes", fixou uma concepção de história cujo programa teórico dizia que o eterno manifesta-se temporalmente.

Questão 10

Entre os principais admiradores da obra histórica do alemão Leopold von Ranke, se destacam Hegel e Marx, por levarem o método rankeano para as suas respectivas abordagens.

Questão 11

O processo de institucionalização da História, no século XIX, foi influenciado por uma espécie de *zeitgeist* (espírito do tempo), de uma época repleta de acontecimentos de grandes significados e importância.

Questão 12

Entre os historiadores do século XIX predominava uma visão abstrata, universalista e filosófica da História, o que significa que nenhum historiador seria valorizado se não fosse, também, um filósofo.

Questão 13

Fatos históricos são os vestígios do passado que foram selecionados pelos historiadores, o que significa, entre outras coisas, que toda História consiste em uma série de julgamentos aceitos.

Questão 14

Em História, chama-se de erudição toda a cultura e conhecimento que uma pessoa é capaz de acumular, e de historiador erudito, o historiador-filósofo que conhece o sentido da História.

Questão 15

A sensibilidade à cronologia é contemporânea ao surgimento da História, pois, desde Heródoto, os historiadores estabeleceram que as datas e os fatos precisam estar rigidamente relacionados, o que significa que toda periodização é estabelecida desde o próprio passado e não por cada presente.

Questão 16

O instrumento da crítica dos testemunhos utilizadas pelos historiadores só tem validade nos procedimentos de recolha de depoimentos orais, sendo dispensável aos documentos escritos.

Questão 17

Uma das características da narrativa é a de descrever um percurso no tempo, inscrevendo, assim, uma cronologia.

Questão 18

Quando se afirma que a "história se escreve", assume-se que só há História quando há escrita.

Questão 19

Sem ser capaz de modificar o passado, a tarefa primeira do historiador é tomá-lo como ele de fato aconteceu, livrando-o dos procedimentos de memória, o que significa que não há nenhuma relação entre o presente e o passado.

Questão 20

Apesar de muito antiga, a história do tempo presente só foi institucionalizada no século XX, quando se estabelecem um método e paradigmas próprios.

QUESTÕES de 21 a 24

Mais ou menos na última geração, o universo dos historiadores se expandiu a uma velocidade vertiginosa. A história nacional, dominante no século XIX, atualmente tem que competir com a história mundial e a história regional (antes deixada a cargo dos “antiquários” amadores) para conseguir atenção. Há muitos campos novos, frequentemente patrocinados por publicações especializadas. A história social, por exemplo, tornou-se independente da história econômica apenas para se fragmentar, como alguma nova nação, em demografia histórica, história do trabalho, história urbana, história rural e assim por diante. (BURKE, 1992, p. 7-8).

A partir do excerto e dos conhecimentos sobre o desenvolvimento da historiografia nas últimas décadas, é correto afirmar:

Questão 21

A tendência apontada por Peter Burke, em inícios da década de 90 do século XX, foi revertida, em função do apelo nacionalista que fez com que os historiadores voltassem a se ocupar da história nacional, política e administrativa.

Questão 22

Entre as correntes historiográficas que atingiram grande destaque nas últimas décadas, encontra-se a historiografia marxista britânica, também chamada de história social inglesa, cujos principais representantes são Christopher Hill, Eric Hobsbawm e Edward Thompson.

Questão 23

Apesar de estar inserida em uma geração de historiadores que inovou na escolha de objetos, problemas e abordagens, a historiografia francesa dos Analles não pode ser considerada uma historiografia com alguma contribuição para a história social, pois sua única preocupação era a história das mentalidades.

Questão 24

A expansão do universo historiográfico não deixou de estabelecer uma tensão permanente e, às vezes, desequilibrada, entre as estruturas que pressionam os sujeitos e as margens de liberdade de que são capazes de dispor, o que significa que, não raro, em contrapartida à predominância de uma abordagem estrutural até os anos 1960, tenha-se enveredado para abordagens que desprezam completamente as estruturas.

Questão 25

Entende-se por micro-história, entre outras coisas, um procedimento de redução da escala de observação, uma atenção especial pelo social e um deslocamento do eixo de observação dos protagonistas, para aqueles personagens que, em outras perspectivas, seriam considerados anônimos.

Questão 26

Sobre a micro-história, pode-se afirmar que, antes de penetrar na península Itálica e se espalhar por outras partes do mundo, ela foi, pioneiramente, desenvolvida na França, por historiadores como Marc Bloch, Lucien Febvre e Fernand Braudel.

Questão 27

Considera-se "O Queijo e os Vermes", a clássica obra de Carlo Ginzburg, que aborda a história de Menocchio, um moleiro perseguido pela inquisição, uma das mais importantes obras da micro-história italiana.

Questão 28

A corrente historiográfica conhecida como “história dos conceitos” desenvolveu-se na Alemanha, a partir do momento em que historiadores do nazismo pretenderam negar o Holocausto.

Questão 29

Autor de "Crítica e Crise", "Futuro Passado", "Estratos do Tempo", entre outras obras, Reinhart Koselleck é um dos mais importantes autores da história dos conceitos publicados no Brasil.

QUESTÕES de 30 a 35

Sobre a historiografia brasileira, é correto afirmar:

Questão 30

Não teve nenhum desenvolvimento importante até meados da década de 30 do século XX, quando foram fundados os primeiros cursos de História nas universidades que começaram a surgir.

Questão 31

"História Geral do Brasil", obra de Francisco Adolfo de Varnhagem, publicada em meados do século XIX, é uma obra inovadora, que antecipa, em muitos anos, a abordagem social presente na historiografia dos anos 1930.

Questão 32

"Casa-Grande & Senzala" (1933), de Gilberto Freyre, "Raízes do Brasil" (1936), de Sérgio Buarque de Holanda e "Formação do Brasil Contemporâneo" (1942), de Caio Prado Junior, inscrevem-se em um movimento de profunda renovação do pensamento sociológico, antropológico e historiográfico sobre a nacionalidade brasileira, iniciado a partir da Revolução de 1930.

Questão 33

"Evolução Política do Brasil" (1933), de Caio Prado Júnior, é a primeira tentativa de analisar o passado do Brasil à luz do marxismo.

Questão 34

Sérgio Buarque de Holanda foi, ao lado de Caio Prado Júnior, o principal historiador marxista brasileiro, na primeira metade do século XX.

Questão 35

"Casa-Grande & Senzala" (1933), "Sobrados e Mocambos" (1936) e "Ordem e Progresso" (1957), formam uma magistral trilogia de Gilberto Freyre, que pretendia passar em revista a formação histórico-social do Brasil.

PROVA II — HISTÓRIA ANTIGA I e II

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

Tratando-se do processo de sedentarização, a domesticação de plantas e de animais, no Neolítico, não seguiu a mesma sequência nas diferentes áreas, mas, em todas, o terceiro elemento desse amplo processo foi a emergência de aldeias permanentes.

Questão 37

Os termos Calcolítico e Eneolítico designam o momento em que o uso de metais, como o cobre, o ouro e a prata, suplantam a indústria lítica.

Questão 38

A ocorrência das cheias dos rios é o fator primordial que explica o surgimento do Estado na Mesopotâmia e no Egito, e não em outras regiões, em que havia comunidades neolíticas com igual vitalidade que as mesopotâmicas e egípcias.

Questão 39

O épico de Gilgamesh é parte de um conjunto literário mais amplo, produzido na Baixa Mesopotâmia, no terceiro e segundo milênios a. C., a partir do qual é possível explorar aspectos do poder político e do universo religioso das cidades-Estados da região.

Questão 40

Na sociedade suméria e na sociedade semita do período sargônico e babilônico antigo, a maioria dos trabalhadores era constituída de homens livres, havendo um número relativamente pequeno de escravos.

Questão 41

O Código de Hammurabi é o mais extenso e o mais antigo corpo legal do Antigo Oriente Próximo.

Questão 42

De acordo com o Código de Hammurabi, a mulher tinha direito à propriedade do dote que levava consigo ao se casar, embora esse devesse ser administrado pelo marido.

Questão 43

As listas das dinastias egípcias elaboradas por Manethon, no século III a.C., por suas imprecisões e erros, devidos a sucessivos copistas, perderam importância na definição da cronologia habitualmente seguida nos estudos de história do Egito.

Questão 44

No Egito antigo, as restrições religiosas relativas ao consumo de peixe e de animais silvestres impediam que a agricultura e a criação fossem complementadas com outras atividades econômicas, como a pesca e a caça.

Questão 45

Na sociedade egípcia, em especial no Reino Novo, as atribuições dos escribas ultrapassavam seu papel central na administração, tornando-os uma autêntica casta intelectual.

Questão 46

A fuga dos campos e o abandono do trabalho constituíam um último recurso dos camponeses egípcios, pressionados por exigências fiscais excessivas, constantes requisições para as corveias, crueldade dos senhores e condições de vida precárias.

Questão 47

De um modo geral, os historiadores não encontram grandes dificuldades ao procurarem relacionar as narrativas bíblicas no Pentateuco com acontecimentos históricos documentados por outros povos contemporâneos e pela Arqueologia.

Questão 48

O fracasso da organização tribal de Israel, na passagem do segundo para o primeiro milênio a.C., se deve ao fato de que os filisteus cessaram o apoio militar que antes davam às tribos israelitas.

Questão 49

Os palácios micênicos que aparecem a partir de 1400 a.C. são muito similares aos palácios cretenses do período anterior, dado que respondem a necessidades militares, políticas e sociais homólogas.

Questão 50

Na sociedade micênica, uma classe de escribas estava encarregada, entre outras funções, de elaborar registros minuciosos sobre o estatuto da terra, a repartição das tropas e ofícios especializados, o arrecadamento das contribuições a serem pagas ao palácio e as matérias primas distribuídas e recolhidas por esse.

Questão 51

O universo religioso grego na Antiguidade caracterizava-se por sua fixidez, associada a ritos e mitos bem determinados e virtualmente imutáveis.

Questão 52

A soma dos dias de festa consagrados às divindades no calendário ateniense equivale a, aproximadamente, dois meses do ano.

Questão 53

A situação de crise social e política em que se encontravam as cidades-Estados gregas na época arcaica foi superada, sem que fossem necessárias mudanças nas suas instituições.

Questão 54

Todas as cidades-Estados gregas, de cuja estrutura política se tem informação, possuíam uma ou mais assembleias, um ou mais conselhos e um conjunto de magistraturas.

Questão 55

A construção de Persépolis é contemporânea do domínio progressivo dos persas nas cidades gregas da costa leste do mar Egeu.

Questão 56

Uma personagem de determinada peça teatral de Ésquilo, representada em 472 a.C., foi inspirada no rei persa Ciro.

Questão 57

Em que pese ao ideal igualitário presente na constituição política de Esparta, é correto afirmar que incluía, entre seus elementos, uma dupla realeza.

Questão 58

Péricles, que liderou a política ateniense entre 460 e 429 a.C., tomou diversas medidas para facilitar o acesso à cidadania em Atenas.

Questão 59

Na sua *História da Guerra do Peloponeso*, Tucídides argumenta que o fator fundamental para a eclosão da guerra foi o poderio conquistado pelos atenienses e o medo que isso inspirava nos lacedemônios.

Questão 60

Fatores associados à Guerra do Peloponeso criaram condições para a emergência de um novo pessoal político em Atenas e para a concentração de poder em Esparta.

Questão 61

A maior parte dos filósofos e dos sábios de Atenas, no século V a.C., havia nascido nessa cidade e tinha plenos direitos de cidadão.

Questão 62

O domínio de Filipe da Macedônia sobre as cidades gregas foi estabelecido, no decorrer de poucos meses, por meio de uma intensa e rápida campanha militar.

Questão 63

O conjunto de habitantes de Alexandria incluía, entre outros grupos, gregos, judeus e sírios, que se distribuíam pelos diversos bairros, segundo as etnias.

Questão 64

No seu apogeu, os etruscos estavam organizados em uma confederação de doze povos, com cidades-Estados independentes.

Questão 65

É fato bem estabelecido entre os historiadores que, já no período monárquico, a sociedade romana apresentava a divisão estamental em patriciado e plebe.

Questão 66

As instituições sólidas de autodefesa e de luta contra o patriciado, criadas pela *plebs* romana no período republicano, garantiram para esse grupo um poder político equivalente ao dos patrícios.

Questão 67

No quadro multifacetado de exploração de terras cultiváveis nas províncias do Império romano, coexistiam o latifúndio escravista e o trabalho camponês dependente local.

Questão 68

Um importante componente da expressão da fidelidade a Roma pelos diversos grupos integrantes do Império era a observância das práticas religiosas oficiais.

Questão 69

No período do Principado romano, o título de Imperador se dissociou do caráter sagrado que a concepção tradicional de *imperium* envolvia.

Questão 70

Na Antiguidade tardia ocidental, não se observa a redução da importância das cidades em termos políticos, sociais e culturais, malgrado o crescente investimento no universo rural, por parte de membros das elites itálicas.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- O Brasil é hoje o país com o maior número de homicídios do mundo. Em 2016, foram 61.283 mortes – total próximo da média anual de vítimas fatais da guerra civil da Síria.
A taxa média brasileira de homicídios por grupo de 100 mil habitantes não é menos assustadora – chegou a 29,7 no ano passado, praticamente o triplo do padrão considerado aceitável no mundo (10).
Num país atravessado por desequilíbrios regionais, os índices variam, muitas vezes, de maneira brusca, de estado para estado.
Enquanto o estado de São Paulo mantém uma taxa em torno de 10 homicídios por 100 mil habitantes, em Sergipe, no outro extremo, saltou-se de 43, em 2013, para espantosos 64 mortes por 100 mil pessoas em 2016.
Não são menos inquietantes os índices de roubos, furtos, latrocínios e crimes contra a dignidade sexual, que contribuem para fomentar a sensação de insegurança disseminada nas cidades brasileiras.

GONÇALVES, M. A. Brasil erra no combate ao crime e dá margem a propostas enganosas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 1.

- O artigo 144 da Constituição de 1988 descreve as instituições envolvidas na segurança pública e prevê a elaboração de uma lei que “disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis de maneira a garantir a eficiência de suas atividades”. Trinta anos depois, essa legislação ainda não existe.
Ao contrário de outros direitos sociais consagrados na Carta – como educação e saúde, em que o governo federal tem papel central e regulador –, a segurança pública tem menor presença da União. Só recentemente foi criado um ministério para o setor.

MENA, F. Com taxas explosivas, país naufraga na ineficiência e na descoordenação. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 de abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 2.

- SÃO PAULO – As 61.283 mortes violentas ocorridas em 2016 no Brasil encerram algumas assimetrias importantes: a maioria das vítimas são homens (92%), negros (74,5%) e jovens (53% entre 15 e 29 anos).
Segundo o Atlas da Violência 2017, publicado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as mortes violentas no país subiram 10,2% entre 2005 e 2015. Mas, entre pessoas de 15 a 29 anos, a alta foi de 17,2%.
Desde 1980, os mortos são jovens cada vez mais jovens. O pico da idade média das vítimas

diminuiu, desde então, de 25 anos para 21 anos.

Um dos fatores que explicam esse declínio é o descompromisso de governos com políticas eficazes e apoiadas em evidências científicas, segundo Daniel Cerqueira, doutor em economia pela PUC-RJ e especialista em violência.

Para ele, falhas na implementação do Estatuto do Desarmamento e a proliferação das drogas em cidades médias e pequenas, nos anos 2000, colaboraram para a queda da idade média das vítimas.

Na clivagem por cor da pele, salta aos olhos o fato de que os negros e pardos (53,6% da população) correspondam a três de cada quatro pessoas assassinadas em 2016. Os que se declaram brancos (45,5% dos brasileiros) foram vítimas em 25% dos casos.

Mais pobre e menos escolarizada, essa fatia dos brasileiros ainda vive, em grande parte, marginalizada, com poucas oportunidades de ascensão social e exposta ao cotidiano de violência das periferias.

GREGÓRIO, R. Homens Negros e jovens são os que mais morrem e os que mais matam. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno de Segurança Pública, p. 3.

PROPOSTA

Baseando-se nas ideias dos fragmentos motivadores, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, um **texto dissertativo-argumentativo**, apresentando justificativas que apoiem sua opinião a respeito do seguinte recorte temático:

A realidade brasileira atual evidencia a ausência de políticas eficazes para prover a segurança dos cidadãos.

RASCUNHO

RASCUNHO

REFERÊNCIAS

Questões de 02 a 05

MOMIGLIANO, A. **As raízes Clássicas da historiografia moderna**. Tradução de Maria Beatriz Florenzano. Bauru: EDUSC, 2004.

Questões de 21 a 24

BURKE, P. (org). **A escrita da História: novas perspectivas**. Tradução de Magda Lopes. 2. ed. São Paulo: Unesp, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br